



RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL

ANO: 2024

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM ABRIGO INSTITUCIONAL PARA ADOLESCENTES- OSC COMUNIDADE SÓ POR HOJE



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

Relatório de Atividades Anual referente ao plano de ação executado

I - IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME: Comunidade Só Por Hoje	
ENDEREÇO: Rua: Lions Internacional, nº 13 – Jardim Estrela	
CEP: 15070-140	CIDADE: São José do Rio Preto- SP
TELEFONE: (17) 3236-3696	
E-MAIL: casa1csp@gmail.com	
N.º INSCRIÇÃO E VIGÊNCIA NOS CONSELHOS MUNICIPAIS:	
CMAS:70	
CMDCA: 035	
DO REPRESENTANTE LEGAL: Monalisa Cássia da Silva	
DO TÉCNICO RESPONSÁVEL: Daniela Dias Hammoud Pavão	



SERVIÇO PRESTADO: (Marcar "x")

- () Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- () Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos.
- () Serviço Especializado em Abordagem Social
- () Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- (x) Acolhimento Institucional: (x) Abrigo institucional () Casa-lar () Casa de passagem () Residência Inclusiva
- () Serviço de Acolhimento em República
- () Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
- () Projeto de Promoção e Integração no mundo do trabalho
- () Projeto de Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência e a sua integração a vida comunitária
- () Outros: _____
- () Defesa e Garantia de Direitos
- () Assessoramento

NÍVEL DE PROTEÇÃO: (Marcar "x")

- () Proteção Social Básica () Proteção Social Especial de Média Complexidade (x) Proteção Social Especial de Alta Complexidade



II – METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia do trabalho social realizado pelo Serviço de Acolhimento em Abrigo Institucional para Adolescentes da Comunidade Só Por Hoje teve por princípios norteadores a excepcionalidade e provisoriedade do afastamento do convívio familiar, a preservação dos vínculos familiares (nuclear e/ou extenso) e comunitários, a garantia de acesso e respeito a diversidade e não discriminação, a oferta de atendimento personalizado e individualizado, a garantia da liberdade de crença e religião e o respeito a autonomia da criança do adolescente e do jovem.

A acolhida dos adolescentes ocorreram mediante determinação judicial. Assim que o serviço foi notificado os adolescentes sob medida de proteção de acolhimento institucional foram imediatamente recebidos pelo setor técnico e coordenação que promoveram escuta profissional qualificada para compreensão da percepção do indivíduo sobre os motivos da sua inserção no abrigo institucional, respeitando-se o momento emocional e a vontade do ser de manifestar-se, ou não. Após este primeiro momento de acolhida o adolescente foi apresentado à estrutura física e organizacional do abrigo, a equipe de monitores/educadores e aos demais pares (adolescentes) residentes. O acolhimento, sempre que possível, é realizado após o “Estudo Diagnóstico” do caso, desenvolvido pelos técnicos que compõem tanto o sistema de proteção e defesa de direitos, como os profissionais da rede de serviços sócio assistencial e demais políticas públicas do município. A troca de informações e o partilhar de documentos técnicos operativos entre os profissionais da Rede de Atendimento sobre adolescente e sua família são fundamentais para a compreensão, ainda que apenas como primeira impressão da: composição familiar, o contexto sócio econômico e cultural, valores e costumes, as situações de violações e riscos sociais a qual estava submetido, valores e costumes da comunidade onde a família se insere, a qualidade e intensidade das relações de afeto com a família dentre outras informações que possam ser relevantes. Munidos destas informações realiza-se, junto com o acolhido, a elaboração do PIA – Plano Individual de Atendimento que visa planejar e organizar as atividades individuais cotidianas, diagnosticar as possibilidades de intervenções profissionais e encaminhamentos necessários, verificação de pessoas significativas e de referência na sociedade, compreender a dinâmica e configuração da família nuclear e extensa, compreender a rede de relacionamentos sociais, vínculos institucionais e grupos de pertencimento do acolhido e sua família. Dar vida e estabelecer ações que concretizam os objetivos específicos do Serviço de Acolhimento estabelecidos neste plano de trabalho, de acordo com a perspectiva, potencial e necessidades de cada acolhido respeitando todas as suas expressões enquanto ser social.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

Houve também na elaboração do PLA, planejamento das ações que se pretendeu realizar junto ao núcleo familiar dos acolhidos, estabelecendo as necessidades de encaminhamentos e atendimentos que visam à superação das determinantes que levaram ao rompimento dos vínculos familiares, realização de diagnóstico socioeconômico, organização de visitas monitoradas, inserção em programas e projetos sociais, educacionais, de saúde, inserção no mercado de trabalho, dentre outras. O olhar para a família foi realizado na mesma intensidade dos cuidados e proteção sociais, educacionais, de saúde, inserção no acolhido. No trabalho social realizado considerar a integralidade do ser no conjunto de todas as suas expressões e particularidades, partindo do conceito da totalidade do ser social, foi fundamental para o alcance dos objetivos e planos estabelecidos. Foi também baseado neste conceito que avaliamos os procedimentos, respostas e intervenções técnicas adotadas junto às famílias e indivíduos atendidos, e podemos reordenar, quando se faz necessário, os planos e metas do PLA.

Nas ocasiões em que foram identificadas demandas específicas com a necessidade da transferência de adolescentes, entre os equipamentos que prestam Serviços de Acolhimento Institucional do município (Programa Teia, Abrigo Institucional da Comunidade Só Por Hoje, ou outros) são realizadas reuniões interdisciplinares entre as equipes técnicas e suas respectivas coordenações, com participação dos técnicos do Órgão Gestor da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS e da Vara da Infância e da Juventude para avaliação, mediante estudo do caso, do perfil do adolescente, visando a compreensão da trajetória e histórico da institucionalização do indivíduo e sua atual condição psicossocial. As transferências ocorrem mediante determinação judicial com observância e acompanhamento dos técnicos judiciários de referência.

Efetivada a entrada do adolescente no serviço a equipe técnica e os monitores/educadores passaram a desenvolver e realizar junto ao adolescente o acompanhamento das atividades que constam do PLA, dentre elas:

- **Atividades escolares:** Transferência escolar para as instituições de ensino presentes no território do Abrigo; apropria-se do histórico escolar (boletim), relações sociais e comportamentais no ambiente educacional, efetividade e participação nas atividades escolares, realiza-se reuniões com professores, diretores e dirigentes de ensino de acordo com o calendário escolar ou por demanda específica dos acolhidos à qualquer momento. É providenciado para os adolescentes, matrículas em cursos profissionalizantes ofertados pela rede de serviços do município ou patrocinado por parceiros institucionais.
- **Atividades Complementares:** De acordo com suas especificidades, desejos e aptidões em atividades de esporte, artes, dentre outras. As atividades complementares fazem parte do contexto da formação intelectual e física do indivíduo e são determinadas pelas iniciativas pessoais dentro do leque de opções que fazem parte do seu universo cultural, dos gostos, desejos e sonhos pessoais.



- **Saúde:** Referenciamento, junto a Unidade Básica de Saúde do território onde passa por consulta médica e bateria de exames, providencia-se também a atualização da carteira de vacinação. Consultas periódicas são agendadas de acordo com as necessidades e especialidades do caso. Todas as consultas, atendimentos e internações são acompanhados pelo técnico de referência ou pelo monitor. Quando necessário os acolhidos são encaminhados para avaliação junto às políticas de saúde mental do município, em especial CAPS – Criança e adolescente e CAPS – AD.
- **Atividades Recreativas:** Passeios à parques de diversões, exposições diversas, shows, festivais, momentos de lazer em parques e praças da cidade, festas e comemorações cívicas e turismo. Compreende-se por atividades recreativas aquelas que fazem parte dos momentos livres da programação cotidiana e das responsabilidades de trabalho, estudo e outros cursos. Ocorrem principalmente aos finais de semana, feriados e datas comemorativas. Compreendem também momentos ligados a cultura familiar, aniversários e festas, esporte e lazer, jogos e brincadeiras, cultos religiosos de acordo com a orientação e escolha de cada acolhido. Podem ocorrer tanto de forma coletiva onde há participação de todos os pares que residem no abrigo ou partirem de iniciativas pessoais, familiares, com pessoas de referência comunitária e apadrinhamento afetivo.
- **Atendimento psicossocial:** Intervenção interdisciplinar, por Assistente Social e Psicólogo, semanalmente e em momento individual. Ocorrem também atendimentos coletivos de acordo com as necessidades e demandas vivenciadas pela organização do serviço de acolhimento e relacionamento entre os moradores. Visa estabelecer momento adequado e propício para a partilha de ideias onde se promove escuta ativa, orientações e avaliação pessoal das atividades propostas no PLA ou das regras de convivência coletiva. A interação da equipe técnica com os acolhidos ganha momento de maior profundidade e reflexão sobre os temas e experimentações que ocorrem na vida cotidiana individual e coletiva. Os atendimentos psicossociais com as famílias foram realizados por meio de visitas domiciliares, contato telefônico e atendimentos por vídeo- chamadas.
- **Atendimento individual monitores/educadores:** promoveu-se de forma auxiliar e sob supervisão da equipe técnica; Assistente Social, Psicólogo e coordenação; atividades de escuta, orientação, acompanhamento e supervisão de atividades. O monitor/educador realiza também acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços que forem demandados nos casos atendidos e requeridos no cotidiano, além de promover o apoio na preparação do adolescente para o desligamento do abrigo, dentre outras ações interventivas. Todas as ações desenvolvidas pelos monitores/educadores são relatadas em tempo real via programa/aplicativo whatsapp possibilitando o acompanhamento e supervisão da equipe técnica e coordenação que promove avaliação diante do quadro apresentado bem como a necessidade de intervenções técnicas específicas diante do grau e a urgência dos casos.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

- **Oficinas de tarefas:** Foram realizadas com o objetivo preventivo ao uso de substâncias e teve como foco proporcionar o autoconhecimento do adolescente, descobrindo suas virtudes e deficiências possibilitando ao adolescente se ver como parte do processo construindo o seu próprio processo de desenvolvimento de uma forma saudável, estabelecendo metas de vida através de montagem da autobiografia e do plano de vida, cumprindo com o seu protagonismo juvenil.
- **Inserção no mercado de trabalho:** foi realizado com adolescentes em idade a partir de quatorze anos e em condições para o aprendizado e exercício da vida profissional. Procedemos a inserção em banco de dados de instituições parceiras viabilizadoras de estágios remunerados e contratação de adolescentes aprendizes para inserção no mercado de trabalho. Este trabalho social também é desenvolvido de forma direta junto ao setor de recursos humanos das empresas do setor industrial, do comércio e de serviços no município de São José do Rio Preto. A inserção no mercado de trabalho constitui-se fundamental para o exercício da vida adulta e autônoma além de trazer forte impacto em todos os outros aspectos da vida dos adolescentes acolhidos. A equipe técnica acompanha e auxilia em todo o processo de contratação e acompanha as atividades profissionais após a contratação. Essa dimensão do trabalho social atinge também a família onde procedemos encaminhamentos e orientações para a superação de situações de desemprego.
- **Documentação:** documentação necessária para o exercício pleno da cidadania e acesso aos bens e serviços ofertados pelos órgãos públicos. (RG, CPF, Certidão de Nascimento, Carteira de trabalho, Certificado de Reservista, Título de Eleitor etc.)
- **Atendimento Familiar:** o trabalho social com as famílias consistiu em promover ações que possibilitaram o desenvolvimento dos potenciais para o exercício da proteção social promovendo a superação dos riscos sociais e violação de direitos que originaram a medida de proteção dos seus membros. Este trabalho é realizado em várias frentes de intervenção e demanda a articulação com as políticas públicas de habitação, trabalho e renda, saúde, educação, programas de transferência de renda, referenciamento nos serviços sócio assistenciais - CRAS e CREAS dentre outras. Visa também diagnosticar parentes e família extensa além de possibilidades de laços afetivos de pessoas de referência comunitária.
- **Avaliação e monitoramento:** Os relatórios de atividades relacionados ao trabalho social desenvolvido foram embasados em documentos e instrumentos técnico-operativos oficiais da instituição e visam dar transparência aos processos de trabalho e intervenções profissionais realizadas pelo Serviço de Acolhimento da Comunidade Só Por Hoje.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

- **Reuniões, capacitações e estudos:** O Serviço de Acolhimento realizou reuniões mensais quinzenais e semestrais envolvendo a coordenação, equipe técnica, monitores/educadores e setor administrativo quando necessário, para elaboração de metas, organização e planejamento das ações, estudos e avaliação dos casos e avaliação do serviço. Promove estudo e avaliação dos casos com participação de todos os profissionais envolvidos no serviço. As reuniões tratam também de temas de ordem administrativa, organização e programação de atividades, capacitações, estudos e estratégias de trabalho.
- **Avaliação do trabalho pelo o usuário:** Foi realizada quadrimestralmente por meio de instrumental técnico de avaliação e através de reuniões em grupo onde os beneficiários do serviço apresentam e indicam à equipe de trabalho pontos em que avaliam que possa ser melhorados para uma realização das atividades com sugestões para o aprimoramento dos serviços ofertados.

As articulações com a rede se deu principalmente com os seguintes órgãos e parceiros:



ORGANIZAÇÃO	AÇÕES PARCERIA
Ministério Público	<ul style="list-style-type: none">▪ Representar ao MP, embasado por estudos técnicos as necessidades diagnosticadas que são fundamentais para o bom andamento e efetividade da medida protetiva na vida dos atendidos (adolescentes/famílias).▪ Estudo, elaboração e apresentação de relatório técnico;▪ Reuniões para estudo e avaliação de caso, neste ano realizadas através de contatos telefônicos e plataformas digitais
Poder Judiciário	<ul style="list-style-type: none">▪ Estudo, elaboração e apresentação de relatório técnico;▪ Planejamento e acompanhamento das audiências concentradas bem como a execução das medidas proferidas pela autoridade judicial;▪ Elaboração, implantação e acompanhamento dos PIAs e Plano de atendimento familiar.▪ Reuniões para estudos e avaliação de caso, através de plataformas digitais. Neste período as audiências concentradas ocorreram através de plataformas da Microsoft TEAMS.
Conselho Tutelar	<ul style="list-style-type: none">▪ Reuniões para estudos, avaliação e encaminhamentos;▪ Encaminhamento de diagnósticos e necessidades de execução de serviços necessários ao atendimento individual dos adolescentes e suas respectivas famílias por meio de relatórios
Saúde: CAPS, CIAPS, UBS, UPA, GADA, DAE (Centro Médico de Especialidades), AME.	<ul style="list-style-type: none">▪ Reuniões para acompanhamento individual e avaliação dos serviços prestados aos acolhidos e suas famílias;▪ Encaminhamento e acompanhamento para atendimento individual de saúde (consultas, exames, atendimentos de emergência, perícias)
Assistência Social: CRAS, CREAS (média complexidade e alta complexidade) dentro outros parceiros públicos e	<ul style="list-style-type: none">▪ Encaminhamento para projetos e programas da proteção social básica e proteção social especial de alta e média complexidade dos adolescentes e seus familiares;



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

privados.	<ul style="list-style-type: none">▪ Reuniões para estudos, troca de informações e avaliação dos casos;▪ Fluxo de relatórios das atividades desenvolvidas;
Educação: Escolas Estaduais e municipais nos territórios, Diretoria Regional de Educação.	<ul style="list-style-type: none">▪ Matrícula escolar;▪ Acompanhamento do desenvolvimento escolar (aprendizado) e das relações sociais do adolescente na escola (disciplina e comportamento);▪ Participação nas atividades escolares dos adolescentes atendidos (reuniões, atividades culturais e esportivas, conselhos, etc);
Esporte e Cultura: Centro esportivo Natalone, Jupter; Áreas de Lazer, Teatros, Eventos culturais, esportivos e artísticos,	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolvimento de atividades esportivas de lazer e cultura;▪ Acesso ao desenvolvimento de potenciais artísticos e esportivos por meio de cursos e atividades
SESI, SESC, CIEE, ARPRON, CCJ, CIEE, dentre outros parceiros públicos e privados	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolvimento de atividades, culturais, esporte, lazer e arte;▪ Execução de cursos e atividades de capacitação profissional;▪ Parcerias em estágios, estágios remunerados e colocação no mercado de trabalho;



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

O Replanejamento de atividades e ações se deram, quando necessário, dentro de duas perspectivas de trabalho:

- Quando os objetivos contidos no PLA se tornam insuficientes para o desenvolvimento dos potenciais e aptidões dos indivíduos atendidos e das suas famílias. Se o melhor caminho é buscar a construção da autonomia e valorizar os desejos e aptidões dos adolescentes;
- Quando foram necessárias alterações das estratégias coletivas de intervenção e por necessidades administrativas. Ocorreram por meio das reuniões e capacitações conforme quadro das ações de planejamento:

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE REFERÊNCIA	TOTAL ANUAL
Elaboração do regimento do Plano Político Pedagógico	01	01
Avaliação do Serviço quanto a sua qualidade e alcance dos objetivos propostos	03	Quadrimestral
Reuniões para discussão de casos e de equipe.	24	Quinzenal

III – ATIVIDADES EXECUTADAS

ÁREA	AÇÕES DESENVOLVIDAS	ENVOLVIDOS
Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> No período de referência, foram atendidos um total de <u>14</u> adolescentes, englobando o regime de acolhimento e de reintegração. Foram realizados <u>27</u> estudos de casos com a participação da equipe técnica/ educadores. Foram realizados <u>812</u> atendimentos contemplando adolescentes acolhidos e na reintegração. Dentre eles <u>372</u> realizados pela equipe técnica e <u>440</u> realizados pelos educadores/cuidadores. Foram realizados <u>190</u> atendimentos psicossociais à família. Estes atendimentos tiveram por objetivo ofertar escuta qualificada, acolhimento, estudos de casos visando estabelecer vínculos e construção de estratégias de intervenção entre equipe técnica e acolhidos, famílias e pessoas de referência comunitária a fim de compreender as demandas de cada caso e intervir em prol do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários com providência por meio de encaminhamentos a Rede de Serviços do município; Foram realizadas <u>24</u> reuniões de equipe. Capacitações ofertadas pela OSC semanalmente com temas relacionados as problemáticas e vivências do cotidiano do acolhimento institucional; No período foram elaborados <u>07</u> Aberturas de Prontuários, e <u>500</u> registros para Evolução; Ocorreram <u>21</u> encaminhamentos via documento técnico para o SGD (sistema de Garantias de Direito) e <u>15</u> encaminhamentos acompanhados pela equipe técnica para o SGD (Sistema de Garantias de Direito); Foram realizados <u>77</u> encaminhamentos para a saúde via documento técnico e <u>74</u> encaminhamentos acompanhados pela equipe técnica para a Saúde; Foram realizados <u>40</u> encaminhamentos para a educação via documento técnico e <u>55</u> encaminhamentos acompanhados pela equipe para a Educação; No período foram realizados <u>19</u> encaminhamentos para o CRAS via documento técnico e <u>19</u> encaminhamentos acompanhados pela equipe técnica para o CRAS; No período foram realizados <u>17</u> encaminhamentos para o CREAS via documento técnico e <u>23</u> encaminhamentos acompanhados pela equipe técnica; Ocorreram <u>112</u> visitas supervisionadas entre os acolhidos e pessoas de vínculo afetivo ou comunitário e familiares 	<p>Assistente Social, Psicólogo, Monitores</p> <p>Assistente Social, Psicóloga, Monitores</p>



<p>de origem/extensa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizamos um total de <u>327</u> visitas domiciliares que possibilitaram a compreensão da dinâmica familiar relações institucionais, sociais, psicossociais, socioeconômica e da interação territorial da família com os equipamentos públicos e instituições. A equipe técnica providenciou o encaminhamento para o atendimento das famílias ao CRAS e CREAS. Foram realizadas <u>168</u> mobilizações com a família biológica e <u>187</u> Ações de Convivência com Família Biológica ou Extensa; • A inserção dos usuários no serviço é realizada via Vara da Infância e da Juventude, Conselho Tutelar, e entre programa TEIA e o Serviço de Acolhimento em Abrigo Institucional para adolescentes da Comunidade Só Por Hoje. A equipe desenvolveu a elaboração dos Planos Individuais de Atendimento – PIA e dos Planos Familiares de diálogo e construção conjunta entre adolescente - família - equipe técnica. Foram pactuadas metas para a superação das condições que geraram o acolhimento institucional bem como provisão dos meios necessários para garantir o processo de reconstrução da proteção familiar por meio de laços e ações de responsabilidades e compromissos das partes envolvidas com a mobilização dos recursos necessários da rede para tais fins. • Neste período foram realizadas <u>17</u> Construções de PIA, <u>16</u> avaliações dos PIA; • Foram elaborados <u>55</u> relatórios neste período; para a rede sócio assistencial, SGD (Sistema de Garantias de Direito), dentre outras; • No período ocorreram <u>1106</u> atividades no território e Atividades esportivas, culturais, religiosas e de recreação no Nataloni e no SESC, Shopping Centers, Campeonatos escolares, futebol, natação e atividades de grupos sociais diversos, foram respeitadas as normas de distanciamento social exigidas pela OMS; 	
	<p>Neste período a relação com a rede sócio assistencial ocorreu por meio de <u>646</u> contatos telefônicos e <u>144</u> visitas aos equipamentos de atendimento. Foram realizadas também <u>45</u> reuniões com demandas específicas para estudos de caso e encaminhamentos entre representantes das equipes técnicas do CRAS, CREAS – Criança e</p>	



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

Articulação Social	<ul style="list-style-type: none">Desenvolvemos de forma contínua ações de articulação, junto às escolas E. E. Monsenhor Gonçalves, E. E. Profª. Zulmira da S. Salles, E. E. Profª. Leonor da Silva Carramona, E. E. Prof. Antonio de Barros Serra e E.M.E.S. Prof. Ademir Dib dentre outras onde atuamos na organização do histórico documental dos adolescentes. CAPS Cria Centro, CAPS III, CIAPS, UBS Vila Elvira (território de referência), Centro Médico de Especialidades, CIEE – Centro Integrado Empresa Escola, ARPPROM, CREAS I, diversas unidades dos CRAS. Foram realizados contatos com empresas para viabilização de inclusão no mercado de trabalho. Parcerias com o CIEE e Secretaria de Cultura, Secretaria da Mulher, Secretaria do Trabalho e Renda. Programa TEIA, Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS dentre outros. Nos encontros, contatos e reuniões foram debatidas as principais vulnerabilidades, demandas e potencialidades dos atendidos e suas respectivas famílias de origem e extensas com o estabelecimento de estratégias conjuntas de intervenção entre os programas, projetos e serviços presentes no município especialmente os que compõem a Rede de Promoção e Proteção das crianças e adolescentes. Houve o recebimento e envio de relatórios entre os equipamentos da rede e reuniões intersetoriais com diversos encaminhamentos e resolução de caso.	Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga,
	<ul style="list-style-type: none">No período foram realizados 385 contatos telefônicos referentes à articulação com o Sistema de Garantia de Direitos, 69 visitas aos equipamentos do Sistema de Garantia de Direitos – SGD: Conselhos Tutelares Norte e Sul, Vara da Infância e Juventude.Houve a participação mensal nas reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de um representante da Instituição Só Por Hoje.Ocorreu 1 audiência concentrada, através de Plataformas Digitais, onde seriam realizadas via determinação judicial e acordos, pactuações com os familiares e encaminhamentos junto a rede de serviço buscando a evolução e resolução de questões referentes aos casos atendidos e/ou possibilidade para a reintegração familiar e abertura de conta bancária para pagamento de pensão alimentícia.Foram realizados contatos com o Setor Téc. da Vara da Infância e da Juventude para dar resolutividade às questões envolvendo os acolhidos. Ocorreram durante o período:	

<p>Articulação com o Sistema de Garantias de Direitos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro quadrimestre: 09 adolescentes atendidos 02 acolhimento 02 desacolhimentos 01 na reintegração • Segundo quadrimestre: 07 adolescentes atendidos 02 acolhimentos 01 desacolhimento 00 na reintegração • Terceiro quadrimestre: 10 adolescentes atendidos 03 acolhimento 03 desacolhimento 03 na reintegração 	<p>Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga.</p>
---	---	--



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

Ações na Área da Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Foram realizadas ações semanais junto à UBS da Vila Elvira que permitiram a regularização e acompanhamento das Carteiras de Vacinação realização da coleta de Exames, Programa Fique Sabendo e métodos contraceptivos.• Foram realizadas Consultas Clínicas de especialidades em diversas áreas além de tratamento odontológico.• Ocorreram diversas reuniões para discussão de casos com as equipes do CIAPS, CAPS III, CAPS Cria Centro, CAPS AD Norte Vila Clementina e com a UBS da Vila Elvira onde fica referenciado territorialmente o Serviço de Acolhimento em Abrigo Institucional para Adolescentes;• Durante esse período, <u>11</u> adolescentes acolhidos frequentaram ativamente as atividades (consultas e oficinas) do CAPS, sendo que <u>11</u> fizeram uso contínuo de medicação controlada.• Durante esse período, <u>01</u> adolescente esteve internado no Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes.	Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga, Monitores
------------------------	--	---

E-mail: casaicsph@gmail.com
CNPJ: 00.734.543/0001-32

Avenida das Hortências, n° 660, Jardim das Seixas - CEP: 15061-080 - São José do Rio Preto - SP
Site: www.csph.org.br
Fone: (17)3236-3696/3225-1654



IV – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO

A participação do usuário no serviço se deu pela expressão e partilhar suas necessidades e demandas por meio dos atendimentos individuais e coletivos (grupos, reuniões de convivência, atendimento psicossocial e atendimentos com os educadores). Dentre as demandas apresentadas tais como: reclamações, opiniões e sugestões destacando-se solicitação de vestuário, demandas relacionadas ao cunho familiar e individual, questões referentes ao convívio e relacionamento entre os pares no Abrigo, sugestão quanto a alimentação, passeios e atividades de cultura, esporte e lazer.



V – AVALIAÇÃO

O QUE FOI AVALIADO	QUANDO FOI AVALIADO	QUEM PARTICIPOU	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADO
CUMPRIMENTO DA META	QUADRIMESTRAL	Equipe Técnica	Elaboração e análise dos relatórios circunstanciados em relação ao plano de trabalho; Monitoramento por parte da Gestão da Parceria; Análise dos instrumentais de acesso em relação ao público e mete estabelecida no Plano	Total
CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS	QUADRIMESTRAL	Usuários, familiares e equipe	Avaliação coletiva e participativa sobre o impacto do serviço ofertado na vida do usuário; Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Relatos nos atendimentos, grupos e individuais e as famílias	Parcial
CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES	QUADRIMESTRAL	Equipe Técnica	Avaliação coletiva e participativa sobre o conteúdo e metodologia; Levantar as atividades cumpridas: integralmente e parcialmente;	Total

			Levantar elementos dificultadores e facilitadores;	
PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES	QUADRIMESTRAL	Usuários, famílias e Equipe Técnica	Análise do interesse e desinteresse: exclusão; Análise de instrumentais de acesso; Observação durante a realização das atividades: interesse, presença, interação, dentre outras.	Parcial
SATISFAÇÃO DO USUÁRIOS EM RELAÇÃO AO SERVIÇO	QUADRIMESTRAL	Usuários, familiares, e Equipe	Avaliação dos usuários e família sobre o serviço ofertado; Análise da participação e permanência nas atividades dentre outras; Interação da família junto ao Serviço	Parcial
ENVOLVIMENTO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL	QUADRIMESTRAL	Usuários e familiares	Pesquisa sobre os órgãos mais acessados na rede pelo usuários; Número de serviços da rede que foram envolvidos, dentre outros.	Parcial
ENVOLVIMENTO COM A REDE DE GARANTIA DE DIREITOS	QUADRIMESTRAL	Usuários e familiares	Pesquisa sobre os órgãos mais acessados na rede pelo usuários; Número de serviços da rede que foram envolvidos, dentre outros	Parcial
ACESSO A OUTRAS POLITICAS	QUADRIMESTRAL	Usuários e familiares	Pesquisa sobre os órgãos mais acessados na rede pelo usuários; Número de serviços da rede que foram envolvidos, dentre outros	Parcial



São José do Rio Preto- SP, 17 de fevereiro de 2025

Daniela L.H. Pavão
Daniela Dias Hammoud Pavão

Técnico Responsável

COMUNIDADE SO
POR Assinado de forma digital
HOJE:00734543000
HOJE:00734543000132
Dados: 2025.02.11
11:26:05 -03'00'
132
Monalisa Cássia da Silva

Presidente

Avenida das Hortências, n° 660, Jardim dos Setxas - CEP: 15061-080 - São José do Rio Preto - SP
E-mail: casalcsph@gmail.com
CNPJ: 00.734.543/0001-32

Site: www.cspn.org.br
Fone: (17)3236-3696/3225-1654